

Uso de conectores conclusivos preposicionais em diferentes gêneros textuais: do blog à redação do ENEM

Use of prepositional conclusive connectors in different textual genres: from blogs to ENEM composition

Mayra França FLORET*

RESUMO: Este estudo focaliza conectores preposicionais que preenchem o esquema [Segmento 1 CONECTOR Segmento 2] <-> Conclusão. Alguns deles são reconhecidos pela tradição gramatical (Cegalla, 2008; Rocha Lima, 2011; Cunha; Cintra, 2017), como *por isso*, *portanto* e *por conseguinte*. Outros, ainda que muito frequentes, não costumam fazer parte dessa lista. Esse é o caso dos conectores licenciados por [Preposição Demonstrativo Substantivo], como *dessa forma*, *desse modo*, *dessa maneira* e *nesse sentido*. Na coleta de dados, verificou-se que alguns conectores preenchem dois esquemas semelhantes a esse, considerados como variantes. O primeiro deles é [Preposição Demonstrativo], exemplificado por *com isso* e *diante disso*. É importante ressaltar que esse esquema também inclui o já mencionado *por isso*. O segundo é [Preposição Substantivo Preposição Demonstrativo], como em *em/por consequência disso*, *em decorrência disso* e *em vista disso*. Assim, este trabalho tem como objeto de estudo os três conectores mencionados por gramáticas tradicionais, e aqueles representados pelos esquemas citados, que são combinações entre preposição, demonstrativo e, em alguns casos, substantivo. Com base em outros estudos já realizados (Biber *et al.*, 1999; Liu, 2008), parte-se da hipótese de que o gênero textual é um dos fatores que levam à maior ou menor recorrência desses termos. Assim, a amostra é constituída por dois gêneros textuais: um mais formal, que é a redação do ENEM, e outro menos formal, que são os textos publicados em blogs. Os textos, coletados na internet, foram produzidos em um intervalo temporal de dez anos, entre 2014 e 2023. O trabalho se baseia na perspectiva construcionista, que considera a língua como uma rede de associações entre forma e significado (Croft, 2001; Goldberg, 2006; Traugott; Trousdale, 2013; Diessel, 2015). A análise estatística foi realizada com auxílio do programa GoldVarbX (Sankoff; Tagliamonte; Smith, 2005), e os resultados encontrados indicam que o gênero textual tem um papel significativo na escolha e frequência dos conectores conclusivos preposicionais.

PALAVRAS-CHAVE: Conector conclusivo. Conector preposicional. Redação do ENEM. Blog. Gênero textual.

ABSTRACT: This study focuses on prepositional connectors that fill the scheme [Segment 1 CONNECTOR Segment 2] <-> Conclusion. Some of these connectors are recognized by traditional grammar (Cegalla, 2008; Rocha Lima, 2011; Cunha; Cintra, 2017), such as *por isso*,

* Doutora em Linguística. Professora adjunta na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro, RJ – Brasil. mayra.floret@uerj.br

portanto and *por conseguinte*. Others, although very frequent, are not typically part of this list. This is the case of the connectors licensed by [Preposition Demonstrative Noun], such as *dessa forma*, *desse modo*, *dessa maneira* and *nesse sentido*. During data collection, it was found that some connectors fit into two similar schemes, considered as variants. The first is [Preposition Demonstrative], with connectors like *com isso* and *diante disso*. It is important to note that this scheme also includes the previously mentioned *por isso*. The second is [Preposition Noun Preposition Demonstrative], as seen in *em/por consequência disso*, *em decorrência disso* and *em vista disso*. Therefore, this paper focuses on the three connectors mentioned by traditional grammar, as well as those represented by the schemes outlined before, which are combinations of preposition, demonstrative and, in some cases, noun. Based on previous studies (Biber et al., 1999; Liu, 2008), it is assumed that the textual genre is one of the factors influencing the recurrence of these terms. Thus, the sample comprises two textual genres: one more formal, which is the ENEM composition, and the other less formal, texts published in blogs. The texts, collected from the internet, were produced over a ten-year period, from 2014 to 2023. The research is based on the constructionist perspective, that views language as a network of connections between form and function (Croft, 2001; Goldberg, 2006; Traugott; Trousdale, 2013; Diessel, 2015). The statistical analysis was conducted with the help of GoldVarbX program (Sankoff; Tagliamonte; Smith, 2005), and the results found indicate that the textual genre plays a significant role in the choice and frequency of prepositional conclusive connectors.

KEYWORDS: Conclusive connector. Prepositional connector. ENEM composition. Blog. Textual genre.

Artigo recebido em: 11.03.2025
Artigo aprovado em: 08.12.2025

1 Introdução

Este artigo apresenta parte dos resultados encontrados em um estudo mais amplo sobre a relação entre o uso de construções conclusivas ligadas por conectores¹ preposicionais e o gênero textual, de acordo com seu registro. Nele, investigamos a distribuição desses conectores em dois gêneros, quais sejam, textos de blog e redação do ENEM.

A tradição gramatical costuma classificar os conectores conclusivos no âmbito da coordenação. Assim, esses elementos são chamados de conjunções coordenativas. Três gramáticas consultadas (Cegalla, 2008; Rocha Lima, 2011; Cunha; Cintra, 2017)

¹ Neste artigo, utilizamos o termo *conector* de forma ampla, incluindo as conjunções prototípicas e as construções preposicionais e adverbiais que conectam segmentos de texto (Floret, 2025).

incluem nesse grupo três conectores introduzidos por preposição: *por isso*, *portanto* e *por conseguinte*.

Sabe-se, no entanto, que essas não são as únicas opções disponíveis na língua. Uma rápida consulta a dois grandes sites de estudo², *Toda Matéria*³ e *Brasil Escola*⁴, evidenciou que alguns dos conectores enumerados podem ser representados pelo esquema [Preposição Demonstrativo Substantivo], como por exemplo, *dessa forma* e *nesse sentido*. Durante a coleta de dados, percebemos que outros dois esquemas variantes também abarcam alguns dos conectores, mesmo que em frequência muito menor. Esses esquemas são [Preposição Demonstrativo] e [Preposição Substantivo Preposição Demonstrativo]. Vale ressaltar que o primeiro deles licencia um dos conectores mencionados pelas gramáticas, o *por isso*.

Portanto, este estudo engloba esses dois grandes grupos de conectores conclusivos preposicionais. De um lado, estão os que serão denominados tradicionais, *por isso*, *portanto* e *por conseguinte*, e de outro os não tradicionais, representados por esses três esquemas formados por combinações de preposição, demonstrativo e, na maioria das vezes, substantivo.

Estudos anteriores (Biber *et al.*, 1999; Liu, 2008) mostraram que a presença de conectores como os que analisamos é mais evidente em gêneros textuais acadêmicos. Assim, a hipótese colocada é a de que a distribuição desses elementos é diferenciada entre os gêneros textuais que compõem a amostra. Em outras palavras, o gênero textual, de acordo com seu registro mais ou menos formal, é um dos fatores que influencia o uso de conectores conclusivos preposicionais. Em consequência disso, o objetivo central é investigar a distribuição dos conectores em estudo nos gêneros

² Os sites *Toda Matéria* e *Brasil Escola* foram mencionados por constituir fontes de ampla circulação e acesso rápido, aparecendo entre os primeiros resultados em uma busca no Google pelo tema. A referência a esses portais visa contrastar o tratamento do assunto nas gramáticas consultadas com uma abordagem popularizada de divulgação.

³ Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conectivos>. Acesso em: 30 jan. 2025.

⁴ Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/conectores-discursivos.htm>. Acesso em: 30 jan. 2025)

textuais redação do ENEM e textos de blog. Outro objetivo é verificar diferenças entre as frequências de cada conector encontrado de acordo com o gênero, a fim de identificar se o registro também se associa ao uso de conectores específicos.

O trabalho se ancora na perspectiva teórica construcionista, segundo a qual nosso conhecimento linguístico pode ser capturado por uma rede de construções, que são associações entre forma e significado (Croft, 2001; Goldberg, 2006; Traugott; Trousdale, 2013; Diessel, 2015). Construções conclusivas ligadas por conector são representadas pelo esquema mais amplo [Segmento 1 CONECTOR Segmento 2] <-> Conclusão. Portanto, entendemos que a construção conclusiva envolve não apenas o elemento que liga as partes de texto, mas é uma relação entre dois segmentos e aquilo que evidencia a conexão entre eles. Entretanto, para os limites deste artigo, o foco está nos itens que preenchem o *slot* CONECTOR e que são introduzidos por uma preposição.

Os dados foram coletados em uma amostra composta por redações do ENEM que receberam nota mil e por textos de diferentes blogs, divididos pelas temáticas abordadas. O intervalo de tempo considerado é entre os anos de 2014 e 2023. Para o tratamento estatístico, utilizamos o programa GoldVarbX (Sankoff; Tagliamonte; Smith, 2005). Os resultados encontrados mostram que o gênero textual é um fator relevante no uso de conectores conclusivos preposicionais e na escolha por conectores específicos.

O texto se organiza da seguinte forma: na próxima seção, apresentamos a perspectiva teórica adotada e algumas questões ligadas à relação de conclusão de modo geral. Em seguida, apresentamos os dois gêneros textuais que compõem a amostra, os textos de blog e a redação do ENEM. Depois, detalhamos a forma como o estudo se desenvolveu e como a amostra se constituiu. Por fim, os resultados encontrados são expostos e discutidos, e as considerações finais concluem o texto.

2 Conectores conclusivos em perspectiva construcionista

Para este estudo, adotamos a perspectiva construcionista, que entende a língua como um inventário de construções (Diessel, 2015), que são pareamentos forma – significado (Goldberg, 2006; Traugott; Trousdale, 2013). Em outras palavras, construções são associações simbólicas entre um polo funcional e um polo estrutural (Croft, 2001), que estabelecem relações entre si, formando uma rede de construções (Goldberg, *op. cit.*; Diessel, *op. cit.*; Hoffmann, 2023).

Nesse contexto, as construções conclusivas ligadas por conector podem ser representadas pelo esquema mais geral [Segmento 1 CONECTOR Segmento 2] <-> Conclusão. O *slot* CONECTOR pode ser preenchido por múltiplos termos, dentre eles, aqueles introduzidos por preposição, que são o objeto de estudo desta pesquisa.

De maneira prototípica, a relação conclusiva se concretiza através de uma premissa, argumento, fato ou constatação, presente no segmento 1, que autoriza a tomada de uma conclusão, no segmento 2 (Floret, 2022). Essa tomada de conclusão implica, de alguma forma, raciocínio inferencial por parte do emissor (Oliveira, 2011). Em outras palavras, envolve maior grau de subjetividade (Lopes *et al.*, 2001). Assim, o conector, ainda que nem sempre necessário, é o elemento que evidencia a ligação entre essas duas porções de texto.

No entanto, nem toda construção conclusiva expressa uma conclusão propriamente dita, em sua forma mais prototípica. A relação conclusiva também abarca outros sentidos, especialmente, o que liga uma causa a uma consequência (Kury, 1993; Matos, 2003; Marques, 2014; Marques; Pezatti, 2015; Floret, 2022). Nesse caso, o que aparece no segmento 1 representa uma causa que leva naturalmente à ocorrência de uma consequência, um efeito decorrente dela, representada no segmento 2. A relação conclusiva que expressa causa – consequência relaciona fatos ou situações verificáveis no mundo real, não sendo necessário que o emissor infira uma relação entre eles. Em outras palavras, é uma relação menos subjetiva (Sweetser, 1990).

Como dito, há muitos possíveis candidatos para o preenchimento do *slot* CONECTOR. Dentre eles, destacam-se os elementos adverbiais e preposicionais (Floret, 2022). Para os limites deste artigo, focalizaremos apenas os preposicionais, que apresentaram considerável diversidade na amostra selecionada. Apesar de numerosos, apenas alguns poucos conectores são mencionados pelas gramáticas tradicionais como conjunções coordenativas conclusivas.

As três gramáticas analisadas mostram que há um certo consenso entre os autores no que diz respeito aos conectores considerados conclusivos. Rocha Lima (2011) cita cinco opções: *logo*, *pois*, *portanto*, *consequentemente* e *por conseguinte*. Cegalla (2008) cita o mesmo número de conectores, com apenas um candidato diferente: *logo*, *portanto*, *por conseguinte*, *pois* e *por isso*. Cunha e Cintra (2017) ampliam ligeiramente a lista, indicando seis possibilidades: *logo*, *pois*, *portanto*, *por conseguinte*, *por isso* e *assim*. Diante dessas listas, fica evidente que apenas três conectores preposicionais são mencionados e, em alguns casos, não por todos os autores. São eles: *portanto*, *por isso* e *por conseguinte*.

Em relação à origem desses três elementos na língua, eles compartilham entre si uma trajetória semelhante. *Portanto* se formou através da junção da preposição *per/por* com o indefinido *tanto*, originado da forma *tantu-*, do latim (Barreto, 1999; Oliveira, 2011). Conforme a combinação vai se tornando mais frequente, passa a ser acessada como uma unidade independente, uma palavra. Em registros mais remotos, é possível encontrar o conector grafado separadamente, como *per tanto* ou *por tanto* (Oliveira, *op. cit.*; Floret, 2022).

Por isso também surgiu a partir da união entre a preposição *por* e o demonstrativo *isso*. Desde o século XIII, é encontrado na língua, muitas vezes acompanhado de outros demonstrativos, como *esso*, *esto* e *aquesto* (Barreto, *op. cit.*; Oliveira, *op. cit.*). No período arcaico, o conector tem frequência reduzida por competir com a forma *por ende*. A partir do século XV, com a fixação de *por ende* para contraste,

por isso ganha frequência, se estabelecendo como um conector conclusivo recorrente (Oliveira, *op. cit.*; Floret, 2022, 2023).

Por fim, de acordo com Oliveira (*op. cit.*), *por conseguinte* é o resultado da junção da preposição *por* com o adjetivo *conseguinte*, que significa consecutivo. Os primeiros registros do conector encontrados pela autora remontam ao século XV. Apesar de não ser um elemento tão frequente diacronicamente, está, ainda hoje, presente na língua, como comprovam os dados encontrados em nossa amostra.

No que diz respeito aos conectores conclusivos citados, a tradição gramatical vai de encontro ao que estabelecem dois grandes sites de estudos consultados, o *Toda Matéria*⁵ e o *Brasil Escola*⁶. Ao contrário das gramáticas, ambos disponibilizam uma longa lista de conectores. Dentre os conclusivos preposicionais citados, além dos já considerados pelas gramáticas, destacam-se aqueles formados pelo esquema [Preposição Demonstrativo Substantivo], como por exemplo, *dessa forma, dessa maneira, desse modo e nesse sentido*. Como veremos mais adiante, esse esquema é altamente produtivo na amostra de redações utilizada e é um exemplar central que se liga a outros exemplares semelhantes.

De acordo com a teoria de exemplares (Bybee, 2006, 2010), um exemplar é formado por diversos construtos. Por exemplo, ao exemplar [Preposição Demonstrativo Substantivo], se associam conectores como os quatro mencionados no parágrafo anterior. Se o falante entra em contato com um novo construto que pode ser representado por esse exemplar, como é o caso de *nesse contexto*, sua representação na memória se torna mais forte.

Por sua vez, ao se deparar com conectores como *com isso* ou *em decorrência disso*, representados pelos esquemas [Preposição Demonstrativo] e [Preposição Substantivo Preposição Demonstrativo], respectivamente, o falante armazenará esses exemplares

⁵ Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conectivos>. Acesso em: 30 jan. 2025.

⁶ Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/conectores-discursivos.htm>. Acesso em: 30 jan. 2025.

próximos ao anterior, pois são semelhantes, mas não idênticos. Assim, forma-se um conjunto de exemplares inter-relacionados, que expressam o mesmo sentido, mas têm estrutura diferente. Consideramos o esquema [Preposição Demonstrativo Substantivo] como o exemplar central dentre esses três por ser o mais produtivo, ou seja, por licenciar mais construtos, e por representar os construtos mais frequentes dentre os encontrados.

Assim, neste trabalho, focalizamos os seguintes conectores preposicionais: *portanto, por isso e por conseguinte*, reconhecidos pela tradição gramatical; aqueles representados pelo exemplar central [Preposição Demonstrativo Substantivo], como *dessa forma*; e aqueles representados pelos exemplares relacionados [Preposição Demonstrativo], exemplificado por *com isso* (além de *por isso*, já citado), e [Preposição Substantivo Preposição Demonstrativo], ilustrado por *em decorrência disso*.

A hipótese de que o registro mais ou menos formal influencia o uso de conectores está ancorada nos trabalhos de Biber *et al.* (1999) e Liu (2008). Nos dois, os textos acadêmicos foram aqueles que registraram maior frequência de uso de conectores causais e resultativos, como os que analisamos. Nesse caso, o registro formal se associa a uma maior recorrência desses elementos. Portanto, podemos esperar uma distribuição diferenciada de conectores preposicionais conclusivos na amostra selecionada, tendo em vista que ela é composta por dois gêneros textuais, um mais formal, a redação do ENEM, e outro menos formal, os textos extraídos de blogs. Nas próximas seções, apresentamos mais informações sobre esses gêneros e sobre o passo a passo de realização da pesquisa.

3 Gêneros textuais: o blog e a redação do ENEM

Como já mencionado, a amostra utilizada na pesquisa é composta por textos representativos de dois gêneros textuais: os textos de blog e as redações do ENEM. Para Marcuschi (2002), gênero textual se refere aos textos materializados, dinâmicos e maleáveis, com os quais nos deparamos diariamente e que são imprescindíveis para a

comunicação verbal. Eles são inúmeros, de definição nem sempre consensual, vão surgindo conforme as necessidades comunicativas de uma determinada época e cultura, e podem desaparecer quando não forem mais necessários e pertinentes à situação.

Sabe-se que o advento e a expansão da internet propiciaram novas formas de comunicação. É nesse contexto que surgem os blogs, cujos textos possibilitam uma interação direta entre autor e leitor, na maioria das vezes desconhecidos entre si, por meio de um espaço aberto ao compartilhamento de conteúdo. Esses textos podem variar tanto em extensão quanto em temática, podendo incluir recursos multimodais, como imagens e vídeos. Por serem hospedados em plataformas digitais, são acessíveis a qualquer usuário conectado e, frequentemente, oferecem espaço para comentários, o que reforça seu caráter interacional (Santos, 2003; Komesu, 2005).

Por sua vez, a redação do ENEM é um gênero que se configura a partir do próprio Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), uma vez que é uma de suas avaliações. Dada a relevância do exame para o ingresso no ensino superior, adquiriu centralidade no contexto escolar, especialmente no ensino médio. Além disso, há uma pressão exercida pelas instituições de ensino em preparar os estudantes para que alcancem boas notas, conforme as competências exigidas na prova (Cavalcante; Silva, 2023; Floret, 2025).

Dessa maneira, se comparados à redação do ENEM, os textos de blog são mais flexíveis. São textos que permitem que o autor compartilhe desde opiniões ou experiências pessoais até informações sobre acontecimentos atuais. Como dito, os blogs costumam abordar uma variedade de temas, como viagem, diário pessoal, esporte, beleza, moda, notícias, tecnologia etc. De modo semelhante, a linguagem também é diversificada, podendo ser mais ou menos formal, a depender do estilo adotado pelo autor. Entretanto, de maneira geral, o gênero se caracteriza pela informalidade e pela interação direta com o leitor, muitas vezes evidenciada pelo uso da segunda pessoa.

Por sua vez, a redação do ENEM é um gênero que exige um formato mais rígido e formal. Em relação ao tema, o candidato deve abordar aquele que foi determinado pelo exame no ano em questão. Em relação à estrutura do texto, este deve ser do tipo dissertativo-argumentativo, com um número máximo de linhas, e com parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão. A linguagem deve seguir a norma culta, e é necessário apresentar uma proposta de intervenção para lidar com o problema associado ao tema. Nesse texto, o candidato deve construir uma argumentação bem estruturada, partindo de informações concretas, fatos, dados científicos, entre outros, a fim de sustentar seu posicionamento pessoal de forma clara e consistente.

Portanto, é possível organizar esses dois gêneros textuais em um continuum de formalidade, como ilustra a figura 1.

Figura 1 – Continuum de formalidade por gênero textual.



Fonte: elaborado pela autora.

Conforme ilustrado na figura 1, em uma escala de formalidade que considere esses dois gêneros textuais, o blog ocupa a extremidade menos formal. Já a redação se encontra na extremidade oposta, sendo um gênero com registro mais formal em comparação com o blog. É importante ressaltar que esse continuum leva em conta apenas esses dois gêneros, o que não implica que o blog seja o mais informal de todos os gêneros existentes, nem que a redação seja o mais formal. Se outros gêneros fizessem parte da amostra, a escala possivelmente teria uma configuração diferente.

Antes de prosseguirmos para a seção de metodologia, é necessário fazer uma observação em relação ao uso de conectores em redações do ENEM. De acordo com a cartilha do participante referente à redação do vestibular de 2024, há cinco

competências que são avaliadas na redação. A quarta delas fala sobre a articulação entre as partes do texto. Segundo o manual, isso se dá especialmente através do uso de operadores argumentativos – os elementos conectivos - que expressam diferentes sentidos, como por exemplo, adversidade, causa e consequência, conclusão etc. O trecho abaixo, retirado da cartilha, confirma a importância do uso dos conectores de forma expressiva, desde que sejam usados para expressar as relações corretas.

Utilize operadores argumentativos para relacionar orações, períodos e parágrafos de forma expressiva ao longo do texto.

Verifique se o elemento coesivo utilizado estabelece a relação de sentido pretendida. (Brasil, 2024, p. 26)

Essa estreita relação é ratificada por diversos veículos de divulgação de conteúdo escolar online, como sites de estudos e cursos virtuais. Dentre os diversos consultados⁷, fica claro que usar conectores é um requisito central para alcançar uma nota alta no exame. Por isso, um estudante em preparação para esse vestibular faz a redação com a consciência de que precisa fazer amplo uso desses termos. Em muitos casos, isso leva a um uso artificial e excessivo dos conectores, um dos problemas alertados pela própria cartilha do participante.

Na próxima seção, apresentamos a amostra selecionada de forma detalhada, bem como explicitamos o passo a passo adotado para a coleta e quantificação dos dados. Em seguida, apresentamos os resultados encontrados.

⁷ Quero Bolsa. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/conectivos-para-redacao-e-desenvolvimento-aprenda-os-principais>. Acesso em: 30 jan. 2025.

Blog Estácio. Disponível em: <https://blog.estacio.br/enem-e-vestibular/conectivos-para-redacao>. Acesso em: 30 jan. 2025.

Gran Cursos Online. Disponível em: <https://faculdade.grancursosonline.com.br/blog/conectivos-redacao-enem>. Acesso em: 30 jan. 2025.

Aprova Total. Disponível em: <https://aprovatotal.com.br/conectivos-redacao>. Acesso em: 30 jan. 2025.
Redação online. Disponível em: <https://redacaonline.com.br/blog/lista-de-conectivos-completa>. Acesso em: 30 jan. 2025.

4 Amostra e procedimentos metodológicos

A fim de testar a hipótese colocada, o objetivo central deste estudo é verificar a distribuição de conectores conclusivos preposicionais em dois gêneros textuais, blog e redação do ENEM, de registro menos e mais formal, respectivamente. Dessa forma, esperamos identificar diferenças na frequência de uso nesses dois gêneros, bem como encontrar variabilidade entre os conectores utilizados em cada gênero.

Para isso, selecionamos uma amostra composta por textos dos dois gêneros. No que diz respeito à redação do ENEM, foram coletadas 101 redações que obtiveram nota mil entre os anos de 2014 e 2023 no exame. Essas redações foram disponibilizadas no site G1⁸ como material de estudo para futuros vestibulandos e interessados no assunto. Vale ressaltar que as redações do ENEM não são disponibilizadas ao grande público. No entanto, alguns sites publicam as redações que receberam nota mil, enviadas pelos próprios candidatos, de maneira que sirvam como modelo prático.

Com base no intervalo de tempo considerado nas redações encontradas, o que não foi pré-determinado, mas ocorreu em razão do material que estava disponível, estabelecemos que os textos de blog analisados também deveriam ser produzidos entre os anos de 2014 e 2023, a fim de tentar alcançar algum padrão na amostra. Em relação ao número de palavras, seria muito difícil manter o equilíbrio, visto que são dois gêneros bem distintos. A redação do ENEM tem um número de linhas máximo, enquanto os textos de blog podem ser bem curtos ou muito extensos.

Como já mencionado, textos de blog costumam abordar assuntos diversos. Por isso, e também para que a amostra não tivesse excessivamente atrelada a temas específicos, determinamos que seriam selecionados três blogs de cada categoria e, deles, seriam selecionados três textos. Assim, obtivemos um total de 72 textos publicados em blogs⁹, de maneira que a amostra ficasse organizada da seguinte forma.

⁸ Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem>. Acesso em: 26 jul. 2024.

⁹ No anexo 1 encontra-se uma lista com todos os blogs selecionados, bem como os links de acesso a cada um dos textos.

Quadro 1 – Amostra utilizada.

Redação de vestibular (ENEM)	
Redações que receberam nota máxima produzidas entre os anos de 2014 e 2023, disponibilizadas no site G1.	101 redações Aproximadamente 42 mil palavras
Textos de blog	
Textos de blog publicados entre os anos de 2014 e 2023, divididos por temática: 1) Beleza e cuidados pessoais 2) Moda 3) Esporte 4) Fofoca 5) TV e cinema 6) Religião 7) Tecnologia 8) Viagem	Foram selecionados 3 blogs para cada temática, e 3 textos de cada um deles (72 no total). Aproximadamente 48 mil palavras

Fonte: elaborado pela autora.

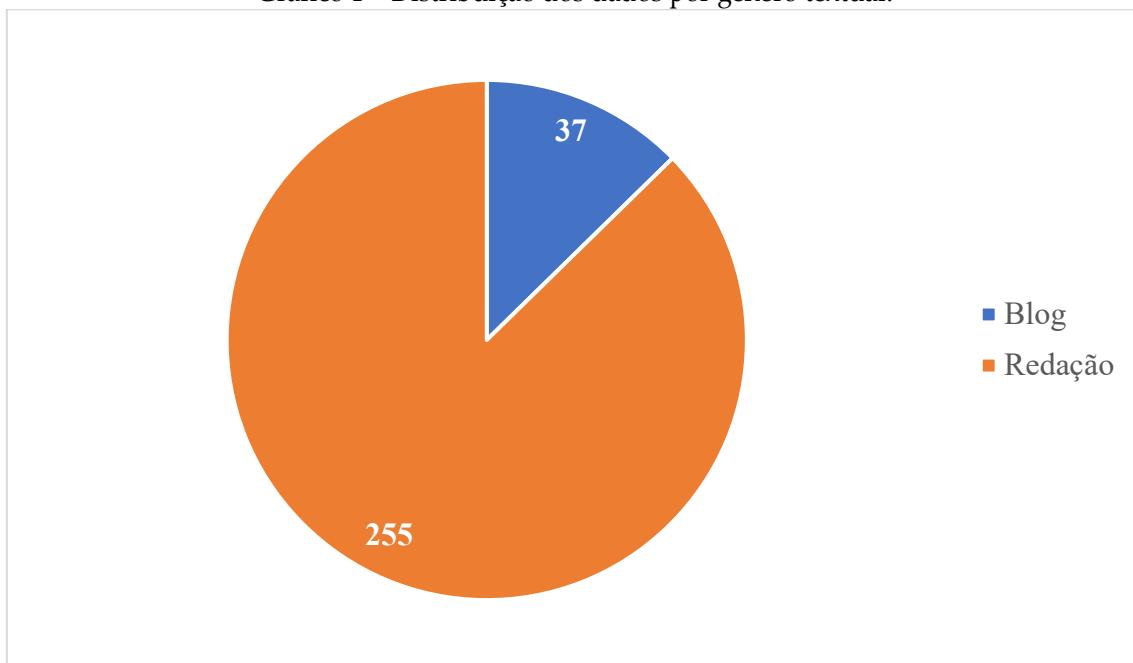
O quadro 1 mostra que a amostra de redações é composta por mais textos, mas por um número menor de palavras. Por outro lado, a amostra de blog tem menos textos, mas mais palavras. Esse número servirá como referência para verificar a proporção de conectores encontrados para cada gênero.

Depois de selecionar os textos que fariam parte da amostra, coletamos todos os dados de conectores conclusivos preposicionais mencionados pela tradição gramatical, quais sejam, *por isso*, *portanto* e *por conseguinte*, e todos aqueles que preenchem o esquema [Preposição Demonstrativo Substantivo], e seus derivados [Preposição Demonstrativo] e [Preposição Substantivo Preposição Demonstrativo]. Esses dados foram analisados com base em propriedades funcionais e estruturais, as quais não serão abordadas nos limites deste artigo, e, por fim, tratados estatisticamente pelo programa GoldVarbX (Sankoff; Tagliamonte; Smith, 2005). Os resultados encontrados confirmam a relação entre o gênero textual e o uso dos conectores considerados, como mostraremos na próxima seção.

5 A relação entre o gênero textual e o uso de conectores

Considerando a amostra utilizada, composta por textos de blog e redações do ENEM, foram encontrados 292 dados dos conectores preposicionais em estudo. No entanto, esses dados não estão distribuídos de forma equilibrada de acordo com os gêneros textuais, como ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição dos dados por gênero textual.



Fonte: elaborado pela autora.

Dentre os 292 dados encontrados, 255 estão em redações do ENEM, o que representa 87,3%. Consequentemente, os outros 37 foram encontrados em textos extraídos de blogs, e correspondem a 12,7% do total. Nesse caso, fica evidente o total predomínio de conectores preposicionais no gênero textual redação do ENEM, o mais formal da amostra, mesmo que essa amostra tenha um número menor de palavras (42 mil), se comparada à de blog (48 mil). Se as duas amostras tivessem exatamente a mesma extensão, é provável que a diferença de frequência fosse ainda mais acentuada.

O predomínio de conectores conclusivos preposicionais em redações do ENEM se reflete, naturalmente, em uma maior produtividade dos esquemas [Preposição Demonstrativo Substantivo], [Preposição Demonstrativo] e [Preposição Substantivo

Preposição Demonstrativo] na amostra desse gênero. Em outras palavras, há mais candidatos a preencher os esquemas do que nos textos de blog, devido à grande diferença na quantidade de dados.

Além dos conectores preposicionais já considerados pelas gramáticas tradicionais, *por isso*, *portanto* e *por conseguinte*, foram encontrados outros 18 licenciados por um dos esquemas mencionados na amostra de redações do ENEM, resultando em 21 conectores no total. Por sua vez, na amostra de blog, não há dados conectados por *por conseguinte*, e somente 4 elementos preenchem os esquemas. Assim, nessa amostra há apenas 6 conectores diferentes, dentre os quais se distribuem os 37 dados encontrados. A tabela 1 sintetiza as informações quantitativas apresentadas até aqui.

Tabela 1 – Informações quantitativas.

	Número de palavras	Quantidade de dados encontrados	Quantidade de conectores encontrados
Redação	42 mil	255	21
Blog	48 mil	37	6

Fonte: elaborado pela autora.

Os esquemas formados por preposição, demonstrativo e, em alguns casos, substantivo, podem ser preenchidos por diferentes combinações de palavras dessas três classes. Enquanto os conectores tradicionais considerados neste estudo são sempre introduzidos por preposição *por*, os demais também podem ocorrer com *em*, *de*, *diante de* e *com*. No que diz respeito aos demonstrativos, os encontrados foram *esse*, *essa* e *isso*. No entanto, em um dos dados encontrados em blogs, houve variação no demonstrativo, no caso da ocorrência de *neste sentido*. A tabela 2 apresenta a distribuição dos dados por conector nas amostras dos dois gêneros textuais.

Tabela 2 – Distribuição de conectores preposicionais por gênero textual.

Conector	Redação ENEM	Blog
[Preposição Demonstrativo Substantivo]	135	3
Dessa forma	48	1
Desse modo	37	-
Dessa maneira	19	-
Nesse/neste sentido	13	1
Nesse contexto	5	-
Nessa perspectiva	3	-
Nesse âmbito	2	-
Nesse cenário	2	-
Nesse viés	2	-
Por essa razão	2	-
Por esse motivo	1	1
Diante desse fato	1	-
[Preposição Substantivo Preposição Demonstrativo]	5	0
Por consequência disso	2	-
Em decorrência disso	1	-
Em consequência disso	1	-
Em vista disso	1	-
[Preposição Demonstrativo]	14	23
Por isso	9	21
Com isso	4	2
Diante disso	1	-
Portanto	85	11
Por conseguinte	16	-
TOTAL	255	37

Fonte: elaborada pelo autora.

Na tabela 2, estão registrados todos os conectores encontrados na amostra analisada. Nas linhas em cinza escuro, estão as informações sobre o que está em cada coluna e o total de dados para cada gênero textual. Nas linhas em cinza mais claro, estão os esquemas que abarcam diversos conectores, e os conectores mencionados pela gramática tradicional, com exceção de *por isso*, incluído no grupo dos que preenchem [Preposição Demonstrativo]. Os números que estão ao lado dos esquemas representam a quantidade total de cada um deles por gênero. Por fim, abaixo de cada esquema, nas

linhas brancas, estão especificados os conectores licenciados por cada um deles e o número de ocorrências.

Com base nos dados coletados, fica evidente que a estreita relação entre o gênero textual redação do ENEM e o uso de conectores se confirma, como já era esperado, tendo em vista as informações contidas na cartilha do participante e de outros materiais de estudo citados em seção anterior. Mesmo em uma amostra com menos palavras, o número de dados supera com ampla vantagem o da amostra de blog. Além disso, os dados se distribuem em um número maior de conectores. Como já mostramos, foram 21 conectores diferentes encontrados, e seis deles registraram mais do que dez ocorrências.

O conector conclusivo preposicional mais frequente na amostra de redação é *portanto*, que corresponde a 33,3% dos dados desse gênero. Em seguida, vêm dois conectores licenciados por [Preposição Demonstrativo Substantivo]: *dessa forma*, totalizando 18,8%, e *desse modo*, com 14,5% dos dados. É importante ressaltar que, como esquema, ele corresponde à maioria dos dados, representando 52,9% do total dos registros em redações.

Os esquemas [Preposição Demonstrativo] e [Preposição Substantivo Preposição Demonstrativo] são pouco produtivos. Além de licenciarem poucos conectores, estes registraram baixa frequência. Apenas *por isso* registra um número um pouco mais expressivo de dados, mas, ainda assim, corresponde a apenas 3,5% dos dados do gênero redação.

Por sua vez, os textos de blog não são ambiente favorável ao uso de conectores preposicionais. Como mencionado, mesmo em uma amostra com mais palavras, foram encontrados poucos dados. Além disso, esses dados se concentram entre dois conectores: *por isso* (21 ocorrências) e *portanto* (11 ocorrências). O primeiro corresponde a 56,8% dos dados, enquanto o segundo a 29,7%. Para além desses, há apenas 5 ocorrências, quais sejam, *dessa forma*, *neste sentido* e *por esse motivo*, com um registro

cada, e *com isso*, com dois. Se somados, os dados conectados por esses quatro elementos totalizam 13,5%.

Abaixo, incluímos os exemplos (1) e (2) como forma de contrastar o uso do conector *portanto*, muito frequente nos dois gêneros analisados.

(1) Dentro dessa lógica, nota-se que a dificuldade de prevenção e combate ao desprezo e preconceito religioso mostra-se fruto de heranças coloniais discriminatórias, as quais negligenciam tanto o direito à vida quanto o direito de liberdade de expressão e religião. Torna-se evidente, **portanto**, que os caminhos para a luta contra a intolerância religiosa no Brasil apresentam entraves que necessitam ser revertidos (Redação do ENEM, 2016¹⁰).

(2) Obviamente não revelarei nenhum grande *spoiler*, mas resumirei a trama principal e citarei alguns poucos detalhes do enredo. **Portanto**, se nem isto você quer saber antes de ver o filme, pare por aqui, vá os cinemas e depois volte. Ok? (Cinema Vírgula, 2015¹¹).

Os exemplos (1) e (2) evidenciam diferenças de formalidade decorrentes dos gêneros textuais analisados. Em (1), observa-se o uso de linguagem formal, com construções complexas e sem marcas de pessoalidade, o que se espera de um gênero como esse. Já em (2), percebe-se o uso de linguagem informal, com interlocução direta, imperativo e expressões coloquiais. Isso reforça o caráter interacional e a proximidade entre autor e leitor próprios do gênero, como mostramos anteriormente. Assim, embora haja diferenças claras entre os exemplos, o conector se insere nos dois gêneros, de acordo com as expectativas comunicativas de cada um.

Apesar do emprego tanto em redações do ENEM quanto em textos de blog, fica evidente que o gênero textual influencia o uso de conectores conclusivos

¹⁰ Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-redacoes-nota-mil-do-enem-2016.ghtml>. Acesso em: 26 jul. 2014.

¹¹ Disponível em: <https://cinemavirgula.blogspot.com/2015/12/critica-star-wars-o-despertar-da-forca.html>. Acesso em: 21 fev. 2025.

preposicionais. No gênero mais formal, a redação do ENEM, esses elementos são muito mais frequentes, mesmo que em uma amostra menor. Por outro lado, nos textos de blog, foram encontrados poucos dados, com a maioria deles divididos entre dois conectores. Sendo assim, a hipótese se confirma. Há uma distribuição claramente diferenciada entre esses dois gêneros. Como já esperado, o gênero mais formal foi aquele com maior frequência de uso.

Além disso, o esquema [Preposição Demonstrativo Substantivo] se mostrou altamente produtivo em redações do ENEM. Como vimos, foram encontrados 12 conectores diferentes que preenchem esse esquema, o que totaliza 135 dos 255 dados. Os outros esquemas variantes, no entanto, apresentaram frequência reduzida, com nenhum conector registrando mais do que dez ocorrências. Na amostra de blog, o único que se mostrou mais relevante foi [Preposição Demonstrativo] por conta dos dados de *por isso*, sobre os quais falaremos mais adiante.

Quanto aos conectores tradicionais, *portanto* foi aquele que registrou maior frequência em redações do ENEM. Nos textos de blog, também apresentou frequência considerável, sendo o segundo mais usado. Assim, é possível afirmar que, dentre os conectores preposicionais encontrados, ele é o mais versátil, podendo ser utilizado tanto em gêneros textuais mais formais quanto em outros menos formais.

Construções ligadas por *por conseguinte* foram encontradas apenas nas redações do ENEM. Apesar de não tão recorrente, ele registrou 16 ocorrências e foi o quinto mais frequente entre vinte e um conectores. É, portanto, um conector associado a gêneros de registro mais formal.

Em relação a *por isso*, algo contrário do que se podia esperar ocorreu. Mesmo diante da alta frequência de conectores conclusivos preposicionais na amostra de redações do ENEM, ele foi pouco utilizado, sendo menos frequente do que *por conseguinte*, por exemplo. Por sua vez, na amostra de blog, que conta com poucos dados, sua frequência é significativa. Em outras palavras, dentre os 255 dados de redações, em apenas nove os candidatos escolheram usar o conector. Entretanto,

dentre as 37 construções conclusivas encontradas em textos de blog, 21 são conectadas por *por isso*.

Com base na amostra analisada, é possível concluir que o uso desse conector é favorecido em gêneros textuais de registro menos formal, como é o caso dos textos de blog. Essa associação pode ajudar a explicar a baixa frequência do conector em redações do ENEM. Ao escrever o texto, o candidato tende a adotar uma linguagem mais formal, menos coloquial, alinhada a um estilo mais culto. Com isso, evita o uso de termos que remetem a contextos de menor planejamento linguístico, nos quais o texto não está sendo formalmente avaliado.

A partir dos resultados apresentados e do que foi exposto até aqui, passamos para as considerações finais do estudo e seus encaminhamentos futuros, que serão abordados na próxima seção.

6 Considerações finais

Neste estudo, analisamos a distribuição de conectores conclusivos preposicionais em dois gêneros textuais. Um deles é mais formal, a redação do ENEM, e o outro é menos formal, os textos extraídos de blog. A partir disso, foi possível verificar que o gênero textual é um dos fatores determinantes no que diz respeito ao uso de conectores, nesse caso, os conclusivos preposicionais.

Como vimos, a amostra de redações foi aquela que registrou maior frequência dos conectores em estudo. No entanto, não foi um acontecimento inesperado, visto que uma das competências avaliadas se refere à ligação entre as partes do texto, especialmente através do uso assertivo de conectores. Por conta disso, diversos sites que divulgam conteúdos de estudo reforçam essa informação. Por se tratar de um gênero que envolve grande planejamento linguístico, não apenas no dia da prova, mas muitas vezes ao longo de alguns anos, acaba sendo um ambiente propício ao emprego desses termos.

Por sua vez, os textos de blog não exigem tanta preocupação quanto ao uso de uma linguagem altamente elaborada, alinhada com a gramática tradicional prescritiva. Na verdade, o que se espera desses textos é quase o oposto. Eles são mais informais e costumam envolver uma interação direta entre o autor e seu público, quase como em uma conversa.

Esses resultados corroboram o que foi encontrado em estudos anteriores (Biber *et al.*, 1999; Liu, 2008) sobre a relação entre o uso de conectores e gênero textual. Gêneros textuais de registro formal favorecem o uso de conectores conclusivos, nesse caso, os preposicionais. Portanto, podemos pressupor que, quanto mais informal é o registro, menor a frequência de uso desses elementos. Essa afirmação aponta para um futuro desdobramento deste estudo, em que outros gêneros textuais serão incluídos, a fim de identificar se as tendências encontradas aqui se confirmam em uma amostra mais ampla.

Quanto aos conectores encontrados, o esquema [Preposição Demonstrativo Substantivo], apesar de não reconhecido pelas três gramáticas tradicionais mencionadas (Cegalla, 2008; Rocha Lima, 2011; Cunha; Cintra, 2017), se mostrou altamente produtivo nas redações do ENEM. Outra questão a ser verificada futuramente é se essa produtividade se mantém em outros gêneros textuais considerados formais, ou se é uma especificidade da redação.

Por fim, os três conectores conclusivos preposicionais incluídos nas gramáticas tradicionais mostraram tendências diferentes quando comparamos as amostras dos dois gêneros textuais. *Portanto* é um elemento mais versátil, sendo utilizado de forma recorrente tanto nas redações quanto nos textos de blog. Por sua vez, *por conseguinte* se mostrou restrito a textos mais formais, de maior planejamento linguístico, já que apresenta frequência considerável nas redações, mas não foi registrado nos textos de blog.

Em direção oposta, *por isso* é um elemento associado a gêneros de menor formalidade. Mesmo com poucos dados encontrados em blogs, a maioria deles é

conectado por *por isso*, ao passo que dentre os muitos em redações do ENEM, poucos empregam esse termo. Uma possível explicação para a baixa frequência de *por isso* nesse gênero é a associação dele com contextos menos formais, de menor planejamento, o que acaba levando o candidato a preferir outros termos, como o próprio *por conseguinte*. No entanto, até o momento, essa afirmação se baseia na comparação entre os dois gêneros textuais em questão.

Sendo assim, fica evidente a necessidade de um estudo mais amplo, que investigue essas mesmas questões em outros gêneros textuais, com níveis diferentes de formalidade. Assim, será possível confirmar se os resultados encontrados são tendências mais gerais sobre o uso da língua, ou se são questões restritas a esses dois gêneros. No entanto, os resultados encontrados aqui, somados a estudos mencionados anteriormente, permitem confirmar que o gênero textual, de acordo com seu registro, é fator determinante para o uso de conectores conclusivos preposicionais.

Referências

- BARRETO, T. M. **Gramaticalização das conjunções na história do português**. Tese (Doutorado em Letras), Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1999.
- BIBER, D.; JOHANSSON, S.; LEECH, G.; CONRAD, S.; FINEGAN, E. **Longman grammar of spoken and written English**. Harlow: Pearson Education Limited, 1999.
- BRASIL. A redação do ENEM: Cartilha do participante 2024. Brasília/DF: Inep/MEC, 2024.
- BYBEE, J. From usage to grammar: the mind's response to repetition. **Language**, v. 82, n.4. p. 711-733, 2006.
- BYBEE, J. **Language, usage and cognition**. Nova Iorque: Cambridge University Press, 2010.
- CAVALCANTE, F. M. L.; SILVA, A. A. O gênero redação do ENEM: um estado do conhecimento. **Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, v. 23, n. 2, p. 51 – 70, 2023.

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CROFT, W. **Radical Construction Grammar: Syntactic Theory in Typological Perspective**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

DIESSEL, H. Usage-based construction grammar. In: DABROWSKA, E.; DIVJAK, D. (ed.) **Handbook of cognitive Linguistics**. Berlim: Mouton de Gruyter, 2015. p. 295-321.

FLORET, M. F. **A trajetória das construções conclusivas com portanto, por isso, logo e então**. Tese (Doutorado em Linguística), Faculdade de Letras, UFRJ, Rio de Janeiro, 2022.

FLORET, M. F. Construções conclusivas com por isso: do português arcaico ao português atual. **Domínios de Lingu@gem**, Uberlândia, v.17, p. e1726, 2023.

FLORET, M. F. A influência dos parágrafos no uso de construções conclusivas em redações do ENEM. In: WIEDEMER, M. L.; OLIVEIRA, M. C. (org.). **Gramática de construções e interfaces linguísticas**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. p. 279 – 300.

GOLDBERG, A. **Constructions at work: the nature of generalization in language**. Oxford: Oxford University Express, 2006.

HOFFMANN, T. Constructicon in progress: a short introduction to the constructionist approach to syntactic analysis (CASA). **Yearbook of the German Cognitive Linguistics Association**, v.11, n.1, p. 7 – 22, 2023.

KOMESU, F. C. Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet. In: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2005.

KURY, A. G. **Novas lições de análise sintática**. São Paulo: Ática, 1993.

LIU, D. Linking adverbials: an across-register corpus study and its implications. **International Journal of Corpus Linguistics**, 13:4, p. 491 – 518, 2008.

LOPES, A. C. M; PEZATTI, E. G; NOVAES, N. B. As construções com portanto no Português europeu e no Português brasileiro. *Scripta*, Belo Horizonte, v. 5, n. 9, p. 203 – 218, 2001.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (org.). **Gêneros Textuais e Ensino**. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.

MARQUES, N. B. N. **A relação conclusiva na Língua portuguesa**: funções resumo, conclusão e consequência. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos), Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto, 2014.

MARQUES, N. B. N; PEZATTI, E. G. **A relação conclusiva na Língua portuguesa**: funções resumo, conclusão e consequência. São Paulo: Editora UNESP, 2015.

MATOS, G. Estruturas de coordenação. In: MATEUS, M. H. M. *et al.* **Gramática da Língua portuguesa**. Lisboa: Caminho, 2003. p. 549 – 592.

OLIVEIRA, M. C. P. **A sintaxe da coordenação e os conectores conclusivos**. Tese (Doutorado em Linguística). Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2011.

ROCHA LIMA, C. H. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2011.

SANKOFF, D.; TAGLIAMONTE, S. S.; SMITH, E. **Goldvarb X**: A variable rule application for Macintosh and Windows. University of Toronto, 2005.

SANTOS, E. C. S. A linguagem dos blogs: um gênero textual emergente. *Cadernos de Linguagem e Sociedade*, 6, 2003.

SWEETSER, E. **From etymology to pragmatics**: metaphorical and cultural aspects of semantic structure. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

TRAUGOTT, E. C; TROUSDALE, G. **Constructionalization and constructional changes**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

Sites consultados

COELHO, M. Conectivos para redação e desenvolvimento: aprenda os principais. **Quero Bolsa**. 25 de outubro de 2024. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/conectivos-para-redacao-e-desenvolvimento-aprenda-os-principais>. Acesso em: 30 jan. 2025.

COLTRIN, C. Melhores conectivos para redação: veja lista com mais de 50 exemplos. **Aprova Total.** 26 de janeiro de 2024. Disponível em <https://aprovatotal.com.br/conectivos-redacao>. Acesso em: 30 jan. 2025.

DIANA, D. Conectivos para redação: lista e tipos. **Toda Matéria.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conectivos>. Acesso em: 30 jan. 2025.

EQUIPE ESTÁCIO. Conectivos para redação: como usá-los corretamente no ENEM? **Blog Estácio.** 14 de junho de 2023. Disponível em: <https://blog.estacio.br/enem-e-vestibular/conectivos-para-redacao>. Acesso em: 30 jan. 2025.

G1 EDUCAÇÃO. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/enem>. Acesso em: 26 jul. 2024.

MEDEIROS, R. Conectivos para redação do Enem: o que são, tipos e lista. **Gran Cursos Online.** 29 de julho de 2024. Disponível em <https://faculdade.grancursosonline.com.br/blog/conectivos-redacao-enem>. Acesso em: 30 jan. 2025.

PUGLES, L. P. Conectivos para redação. **Brasil Escola.** Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/conectores-discursivos.htm>. Acesso em: 30 jan. 2025.

SILVA, N. Lista de conectivos completa para usar na redação do Enem. **Redação Online.** 4 de outubro de 2023. Disponível em <https://redacaonline.com.br/blog/lista-de-conectivos-completa>. Acesso em: 30 jan. 2025.

Anexos

Anexo 1 – Blogs e textos selecionados¹².

Categoria	Blog	Texto
Beleza e cuidados pessoais	Coisas de Diva	1) https://www.coisasediva.com.br/2019/12/qual-o-melhor-effaclar-bb-blur-ou-blemish-blur-2-0-quintal/ 2) https://www.coisasediva.com.br/2015/01/saiba-o-que-e-cronograma-capilar/ 3) https://www.coisasediva.com.br/2023/11/foliculite-o-que-e-causas-e-tratamento/
	Juro valendo	1) https://jurovalendo.com.br/2014/03/31/5-dicas-pra-quem-quer-ficar-loira/ 2) https://jurovalendo.com.br/2018/11/08/actine-sabonete-liquido/

¹² Todos os links foram acessados pela última vez em 15/12/2025.

		3) https://jurovalendo.com.br/2017/11/07/saxenda-para-emagrecer/
	Dia de beauté	1) https://diadebeaute.com/2021/09/28/a-medicina-nao-foi-feita-para-o-corpo-feminino/ 2) https://diadebeaute.com/2022/10/18/testamos-a-nova-experiencia-da-authentic-beauty-concept-com-foco-no-couro-cabeludo/ 3) https://diadebeaute.com/2019/04/25/cuidados-com-o-cabelo-cacheado-os-produtos-favoritos-de-voces/
Moda	Thássia Naves	1) https://thassianaves.com/o-inverno-da-linda-de-morrer/ 2) https://thassianaves.com/bttips-hotel-marina/ 3) https://thassianaves.com/as-estampas-desejo-desse-verao-no-oqvestir/
	Blog da Mariah	1) https://www.blogdamariah.com.br/2021/02/a-nova-colecao-de-brunello-cucinelli/ 2) https://www.blogdamariah.com.br/2017/04/42276-2/ 3) https://www.blogdamariah.com.br/2020/10/malwee-aposta-em-moda-inteligente/
	Garotas estúpidas	1) https://garotasestupidas.com/luisa-sem-mascara/ 2) https://garotasestupidas.com/a-revolucao-de-2019-entenda-porque-este-foi-um-ano-de-mudancas/ 3) https://garotasestupidas.com/celebs-brasileiras-mais-fashionistas-os-looks-da-festa-de-totalmente-demais/
Esporte	Gazeta esportiva	1) https://www.gazetaesportiva.com/mais-esportes/judo-brasileiro-fecha-2015-vencendo-venezuela-no-super-desafio/ 2) https://www.gazetaesportiva.com/times/manchester-city/gabriel-jesus-lembra-que-pintou-ruas-de-verde-e-amarelo-na-copa-de-2014/ 3) https://www.gazetaesportiva.com/times/sao-paulo/sao-paulo-ganha-quatro-seguidas-no-brasileiro-pela-1a-vez-desde-2014/
	BBC esportes	1) https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/12/141219_retrospectiva_esporte_5momentos_pai 2) https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160115_olimpia_da_bom_mau_negocio_rm 3) https://www.bbc.com/portuguese/geral-58293067
	R7 esportes	1) https://esportes.r7.com/lance/futebol/ranking-do-ano-veja-qual-foi-o-melhor-e-o-pior-momento-do-sao-paulo-em-2023-28122023/ 2) https://esportes.r7.com/lance/apos-sucesso-em-2022-ronaldo-planeja-comprar-novos-clubes-08122022/ 3) https://esportes.r7.com/futebol/ricardo-oliveira-foi-atraves-davarzea-que-cheguei-ao-profissional-06072022/
Fofoca	O Fuxico	1) https://ofuxico.com.br/noticias/andressa-urach-foi-o-nome-mais-buscado-no-google-em-2014-espero-que-seja-com-meu-testemunho/ 2) https://ofuxico.com.br/redes-sociais/juliette-revela-cor-da-calcinha-de-usou-na-virada-de-2020-vai-esgotar/ 3) https://ofuxico.com.br/noticias/a-fazenda-12-supera-em-60-a-audiencia-da-edicao-de-2019/#:~:text=Em%20um%C3%A7o%20final%20da,8%2C3%20pontos%20de%20m%C3%A9dia.
	Portal Uai	1) https://www.uai.com.br/app/noticia/mexerico/2016/05/13/noticias-mexerico_179827/silvio-santos-e-a-personalidade-mais-admirada-no-brasil-segundo-pesqu.shtml

		<p>2) https://www.uai.com.br/app/entretenimento/famosos/2023/12/12/not-famosos,334004/no-aniversario-de-belo-horizonte-veja-12-famosos-que-nasceram-na-capital.shtml</p> <p>3) https://www.uai.com.br/app/noticia/mexerico/2019/11/09/noticias-mexerico,253095/elasticidade-e-dentes-pequenos-veja-o-que-os-famosos-aprontaram.shtml</p>
	Purepeople	<p>1) https://www.purepeople.com.br/noticia/sandy-da-a-luz-primeiro-filho-com-o-musico-lucas-lima-em-sao-paulo_a20334/1</p> <p>2) https://www.purepeople.com.br/noticia/-a-fazenda-monick-se-retrata-com-marcos-apos-briga-desculpa-pelo-cuspe_a205742/1</p> <p>3) https://www.purepeople.com.br/noticia/cleo-pires-explica-corpo-20-kg-mais-magro-e-lembra-criticas-trauma_a310860/1</p>
TV e cinema	Adorocinema	<p>1) https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-141974/</p> <p>2) https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-152229/</p> <p>3) https://www.adorocinema.com/noticias/filmes/noticia-154595/</p>
	Cinema vírgula	<p>1) https://cinemavirgula.blogspot.com/2015/12/critica-star-wars-o-despertar-da-forca.html</p> <p>2) https://cinemavirgula.blogspot.com/2023/11/a-sete-palmos-uma-das-melhores-series.html</p> <p>3) https://cinemavirgula.blogspot.com/2017/12/3-series-estreantes-da-netflix-que.html</p>
	Pedro Pitanga	<p>1) https://www.pedropitanga.com.br/duas-series-e-um-documentario-para-te-inspirar-na-quarentena/</p> <p>2) https://www.pedropitanga.com.br/grace-frankie-no-netflix/</p> <p>3) https://www.pedropitanga.com.br/4-filmes-para-quem-ama-ficcao-cientifica-e-espaco/</p>
Religião	Religiosamente (Folha de S.Paulo)	<p>1) https://religiosamente.blogfolha.uol.com.br/2015/01/21/da-pra-tolerar/</p> <p>2) https://religiosamente.blogfolha.uol.com.br/2014/09/26/marina-contra-os-politicos-evangelicos/</p> <p>3) https://religiosamente.blogfolha.uol.com.br/2014/07/16/as-regras-do-templo-de-salomao/</p>
	GuiaMe	<p>1) https://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/sinais-do-fim-em-2022-fome-atingiu-27-milhoes-de-criancas-apos-secas-e-inundacoes.html</p> <p>2) https://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/pastor-perdoa-homens-que-mataram-sua-esposa-gravida-quero-que-eles-sigam-jesus.html</p> <p>3) https://guiame.com.br/gospel/noticias/igreja-nao-tera-que-pagar-multa-por-fazer-cultos-na-pandemia-decide-tribunal-nos-eua</p>
	Sofá gospel	<p>1) https://sofagospel.blogspot.com/2016/12/o-que-esperar-para-2017.html</p> <p>2) https://sofagospel.blogspot.com/2018/01/dicas-para-ter-sucesso-em-tudo-que-fizer.html</p> <p>3) https://sofagospel.blogspot.com/2019/09/nao-culpe-o-tempo.html</p>
Tecnologia	Tecnoblog	<p>1) https://tecnoblog.net/arquivo/148983/ces-2014-bitcoin/</p> <p>2) https://tecnoblog.net/noticias/bluetooth-tem-falhas-que-poem-em-risco-aparelhos-lancados-desde-2014/</p> <p>3) https://tecnoblog.net/noticias/huawei-200-milhoes-smartphones-2018-eua/</p>

	TechTudo	1) https://www.techtudo.com.br/noticias/2015/12/bola-fora-confira-os-principais-fiascos-tecnologicos-de-2015.ghtml 2) https://www.techtudo.com.br/noticias/2022/12/techtudo-completa-12-anos-e-comemora-com-premios-em-2022.ghtml 3) https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/12/premio-melhores-do-ano-techtudo-anuncia-eletronicos-vencedores-em-2019.ghtml
	Canal Tech	1) https://canaltech.com.br/meio-ambiente/2020-o-ano-dos-furacos-satelites-indicam-temporada-intensa-no-atlantico-170389/ 2) https://canaltech.com.br/saude/nao-pessoas-vacinadas-contrario-covid-nao-brilham-no-escuro-200717/ 3) https://canaltech.com.br/smartphone/baixa-procura-pelo-iphone-x-pode-levar-apple-a-reduzir-preco-do-smartphone-105810/
Viagem	Prefiro viajar	1) https://prefiroviajar.com.br/brasil/oliale-casa-da-alemanha-olimpiadas-rio-2016 2) https://prefiroviajar.com.br/dicas-de-viagem/curiosidades/cingapura-ou-singapura-qual-correto 3) https://prefiroviajar.com.br/mundo/navigli-o-bairro-boemio-de-milao
	Mala de viagem	1) https://blogmaladeviagem.com.br/essenza-hotel-jericoacoara/ 2) https://blogmaladeviagem.com.br/coimbra-o-que-fazer-2-dias/ 3) https://blogmaladeviagem.com.br/melhores-destinos-dezembro/
	Apaixonados por viagens	1) https://www.blogapaixonadosporviagens.com.br/2021/09/ilha-dojapones-em-cabo-frio-paraiso-ou-furada.html 2) https://www.blogapaixonadosporviagens.com.br/2014/07/berlim-esta-em-festa-este-ano-de-2014.html 3) https://www.blogapaixonadosporviagens.com.br/2016/10/4-edicao-mondial-de-la-biere-comecou.html